

IV Colóquio de Estudos sobre a Arte Brasileira do Século XIX



O ateliê do artista está em evidência entre os investigadores de história da arte: nos últimos anos tem crescido o número de pesquisas, publicações e eventos acadêmicos que têm atribuído ao estudo do ateliê uma significativa importância teórica. Em meados de 2014, por exemplo, o periódico *Perspective*, vinculado ao Institut national d'histoire de l'art da França, dedicou um número ao tema, reunindo trabalhos que abordam o ateliê em diversos espaços e tempos, da Antiguidade aos dias atuais. Também em 2014, dentro da coleção *Iconographie en débat*, dirigida por Daniela Gallo e Daniel Lançon da Universidade de Grenoble, foi lançado *Portraits d'ateliers*, a reedição de um álbum de fotografias de artistas em seus ateliês, publicado originalmente no fim do século XIX. Fora da França e vinculado à exposição *Mythen van het ateliê* no Teylers Museum, Haarlem, merece destaque o simpósio *Hiding Making / Showing Creation*, realizado em janeiro de 2011 em Haarlem e Amsterdam, que formou a base de uma publicação homônima organizada pelas investigadoras Rachel Esner, Sandra Kisters e Ann-Sophie Lehmann.

Estes são apenas alguns exemplos do contingente bem maior de textos acadêmicos, exposições e simpósios dedicados ao ateliê do artista desde a virada do século e particularmente desde 2005. Com efeito, as investigações sobre o ateliê são hoje tão diversificadas que um novo campo parece estar emergindo, os chamados *studio studies* - literalmente estudos do estúdio. Estes partem do pressuposto de que o tema do ateliê do artista é de grande importância para a compreensão dos processos de produção e recepção da arte, bem como de construção da imagem do artista. Dessa perspectiva, o ateliê - seja ele um espaço concreto ou a sua representação - constitui um espaço privilegiado, onde se evidenciam as intrincadas relações tecidas entre processo criativo, produto acabado, modos de exibição das obras e identidade do artista. Os *studio studies* propõem, em suma, uma análise do que acontece nesses espaços de criação e o que deles se representa.

Partindo dessas considerações, o **IV Colóquio de Estudos sobre a Arte Brasileira do Século XIX - O Ateliê do Artista** busca promover a reflexão sobre o ateliê do artista no século XIX e primeiras décadas do XX. Sendo um campo de investigação relativamente novo no Brasil, o evento estará aberto igualmente para contribuições que analisem o fenômeno em âmbito internacional. Diferentes temas-chave serão comportados pelo evento, objetivando a compreensão do ateliê do artista, dentre os quais cumpre destacar:

- O ateliê como espaço físico;
- O ateliê como espaço de criação e recepção da obra de arte;
- O espaço do ateliê entre o privado e o público;
- O ateliê como local de ensino e aprendizagem;
- O papel do ateliê na construção da imagem do artista;
- Representações do ateliê na literatura artística;
- O ateliê na Europa e nas Américas;
- O ateliê como espaço de comercialização.

COORDENAÇÃO GERAL

Dr. Arthur Valle (DArtes/UFRRJ; CBHA)

Dr.^a Camila Dazzi (PPRER-CEFET/RJ; CBHA)

Dr.^a Isabel Sanson Portella (Museu da República/RJ)